

ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 17-5-2021.

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às vinte e uma horas e três minutos, foi realizada a chamada, na qual registraram presença Alexandre Bobadra, Barbara Penna, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum deliberativo, o Presidente declarou abertos os trabalhos e iniciada a ORDEM DO DIA. Ainda, durante a sessão, registraram presença Airto Ferronato, Marcelo Sgarbossa, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Jonas Reis, Karen Santos, Leonel Radde, Matheus Gomes, Mauro Zacher, Pablo Melo, Pedro Ruas, Reginete Bispo e Roberto Robaina. Em Votação, foi aprovado o Requerimento nº 143/21 (Processo nº 0413/21), por vinte e um votos SIM e treze votos NÃO, tendo votado Sim Alexandre Bobadra, Barbara Penna, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário e Não Airto Ferronato, Bruna Rodrigues, Cláudia Araújo, Daiana Santos, Jonas Reis, Karen Santos, Leonel Radde, Marcelo Sgarbossa, Matheus Gomes, Mauro Zacher, Pedro Ruas, Reginete Bispo e Roberto Robaina. Os trabalhos foram suspensos das vinte e uma horas e sete minutos às vinte e uma horas e nove minutos. Durante a sessão, foi registrada a presença de Cassio Trogildo, secretário municipal de Governança Local e Coordenação Política. Às vinte e uma horas e trinta e quatro minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Márcio Bins Ely. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Solicito à Diretoria Legislativa que proceda a chamada nominal para a realização da 010ª Sessão Extraordinária Híbrida, diretamente na Ordem do Dia.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Vinte e dois Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 21h03min: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

REQUERIMENTO - VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

REQ. Nº 143/21 – (Proc. nº 0413/21 – Vers Ramiro Rosário, Mauro Pinheiro, Felipe Camozzato e Claudio Janta e Ver^{as} Comandante Nádia, Fernanda Barth e Mari Pimentel) – requer seja encaminhada Moção de repúdio “ao Sindicato dos Municipários de Porto Alegre - SIMPA, em decorrência dos atos de discriminação aos trabalhadores privados da área de saúde, durante propaganda institucional”. **(SEI 197.00052/2021-13)**

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o Requerimento nº 143/21. (Pausa.)

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Sr. Presidente, eu tenho uma questão de ordem. Não esqueçamos que não foi respondida ao Ver. Roberto Robaina a questão do horário. Na questão do horário, há uma situação bem delicada, porque eu controlei isto: nós encerramos aquela primeira sessão e foi prorrogado por duas horas, às 18h54min, e a votação ocorreu às 18h57min; então a sessão já tinha encerrado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O diretor legislativo está verificando para nós essa questão, vereador.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Coloco a minha inscrição na liderança de oposição, por favor.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Qual a dificuldade de se verificar isso? Não estou entendendo a demora para verificação da informação.

Vereador Claudio Janta (SD): O Presidente convoca uma sessão extraordinária a hora que quiser. O Presidente acabou de convocar uma sessão extraordinária. Pronto!

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Não, o Presidente não convocou.

Vereador Claudio Janta (SD): Como que não? Acabou de convocar!

(Manifestações paralelas.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Nós vamos suspender por dois minutos para atender a questão sobre o horário. O diretor está pedindo a gentileza, a compreensão e a paciência dos colegas vereadores para que ele possa informar.

Vereador Ramiro Rosário (PSDB): A questão do horário, Sr. Presidente, não vai modificar em absolutamente nada o início desta sessão extraordinária. Houve o requerimento com muitos minutos de antecedência. Inclusive, a Ver^a Bruna Rodrigues nem havia iniciado a sua fala e já havia o requerimento. Portanto, não vai mudar. Essa fala é meramente para atrasar os trabalhos. Peço que o Ver. Pedro Ruas e o Ver. Roberto Robaina não se prestem a esse papel, por favor.

(Suspendem-se os trabalhos às 21h07min.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 21h09min: Com a palavra a Diretoria Legislativa.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Para nós termos o horário, de fato, em que o requerimento de prorrogação da sessão foi efetuado, nós temos que verificar na gravação da sessão, ao longo da sessão. Então, isso vai demorar um pouco. O pessoal da área técnica está olhando e nós temos que ver se isso está dentro da gravação, para vermos em qual momento a gravação foi feita.

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Não, não pode. Obviamente vamos dar os dados certos. Nós temos o registro de que o pedido de prorrogação efetuado pela Ver^a Comandante Nádia foi feito a cerca de quase meia hora antes do término regulamentar da sessão. Em razão disso, todos os atos são subsequentes, mas vamos dizer exatamente o horário em que esse pedido foi efetuado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, diretor.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): O requerimento foi feito antes, mas a votação foi encaminhada depois. Essa é a minha dúvida. Foi depois do horário?

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Vereador, o diretor legislativo já informou que foi feito dentro do prazo regimental. Está respondido.

Vereador Cassiá Carpes (PP): Sr. Presidente, a nossa Câmara é esdrúxula às vezes. A maioria desses vereadores que está pedindo questão de ordem não deu presença. Estão ausentes e querem tumultuar o plenário não dando presença, e aí querem falar mais que os outros. Não estou entendendo.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): O vereador estando no plenário fala na hora em que quiser, Ver. Cassiá.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Estamos aguardando a nossa equipe técnica para esclarecer o pedido formulado e para que possamos tocar a sessão assim que a questão formal e técnica for respondida. Peço paciência, dois minutos, o diretor legislativo está dando conta para nos informar, precisamente, o que foi requerido. (Pausa.)

Já estamos em condições. Como informado pela Diretoria Legislativa, o requerimento foi feito dentro do prazo regimental, foi aprovado em plenário. E a sessão extraordinária foi convocada e aprovada pelo plenário, através do requerimento feito pela Ver^a Comandante Nádia, para apreciação de matéria acumulada. Como estávamos na Ordem do Dia...

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Sr. Presidente, como pode? Se o plenário aprovou quando já tinha expirado...

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Vamos concluir a questão de ordem do Ver. Roberto Robaina.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Presidente Márcio, eu lhe perguntei, e o senhor disse que não convocou a sessão extraordinária, o senhor submeteu ao plenário. Isso é regimental. Mas o plenário...

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Sua palavra está garantida, vereador. Para concluir, vereador.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): A votação do plenário ocorreu quando havia expirado o prazo.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Esta questão de ordem já está vencida e já foi informado pela Diretoria Legislativa que o requerimento foi feito dentro do prazo da sessão. Se era esta questão de ordem, já está respondida pela área técnica. Então, estamos em votação. Que a nossa diretoria abra o painel para iniciarmos a votação, por gentileza.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Peço liderança de oposição, é uma nova sessão.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não tem liderança, vereador; é só matéria acumulada. Foi convocada para matéria acumulada. É uma nova sessão extraordinária, aberta diretamente na Ordem do Dia, para apreciação de matéria acumulada. Estamos em votação.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Eu quero usar o tempo de oposição. É uma nova sessão.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Não há previsão de inscrição para liderança durante a Ordem do Dia, vereador. O requerimento está em votação.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): A Ver^a Cláudia Araújo queria falar. Vocês cortaram a palavra da Ver^a Cláudia Araújo?

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver^a Cláudia Araújo está presente?

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Sr. Presidente, retiro a minha inscrição.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado. Temos mais alguma inscrição para encaminhar? (Pausa.) Em votação.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Em votação nominal, solicitada pela presidência, o Requerimento n° 143/21. (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **APROVADO** por 21 votos **SIM** e 13 votos **NÃO**.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Declaro aprovado o Requerimento n° 143/21.

Vereador Matheus Gomes (PSOL): Sr. Presidente, eu faço uma declaração de voto, porque o que está acontecendo nesta noite na Câmara de Vereadores é escandaloso. É a primeira vez que esta instituição, que deveria ser uma Casa representativa do Povo de Porto Alegre, está votando uma moção contra o sindicato, contra uma organização de trabalhadores, e quem deve ouvir o recado hoje à noite é o prefeito Sebastião Melo, porque caiu por terra a tese do diálogo dele, por ação da bancada governista. Quem vota contra a organização de trabalhadores é fascista, quer ver a radicalização da política. É um absurdo o que aconteceu aqui esta noite.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, vereador. Fica o registro. As declarações de voto, para serem registradas, devem ser feitas por escrito também.

Vereadora Reginete Bispo (PT): Eu fiz questão de declarar o voto, porque é um absurdo o que aconteceu nesta Casa. Depois da prorrogação da sessão, foi chamada uma sessão extraordinária, são 21h30min, simplesmente para votar uma moção contra o sindicato dos trabalhadores municipais. Foi um absurdo! Um absurdo também porque, infelizmente, aqui nós temos uma maioria que é intolerante, uma maioria que representa a base do governo, mas que é intolerante, preconceituosa e tem colocado a economia, não a economia do pequeno trabalhador, tem colocado o capital acima do direito do povo de Porto Alegre, dos trabalhadores e dos servidores. Então essa moção contra o Sindicato dos Municipários de Porto Alegre – Simpa, é uma moção que está em sintonia com o governo do prefeito Melo, que tem um desprezo pelos trabalhadores e trabalhadoras do Município de Porto Alegre. Uma lástima o que aconteceu aqui esta noite.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Ver^a Reginete, não esqueça de registrar por escrito a declaração de voto.

Vereadora Daiana Santos (PCdoB): É Inadmissível o que aconteceu aqui hoje. Isso é um desrespeito com o trabalhador, isso é um desrespeito com o sindicato. Solicitar uma sessão extraordinária para fazer o que foi feito aqui é inadmissível. Nós vamos solicitar que isso seja revisto, porque foi um desrespeito com todos nós, vereadoras e vereadores que estão aqui debatendo e trazendo para esta Casa uma seriedade que, definitivamente, nós não vemos aqui. Isso é desrespeitoso com todos nós, com o Simpa principalmente. Que nós possamos fortalecer esse movimento sindical, que possamos trazer à tona toda essa falta de respeito e essa vergonha que é a ideia de diálogo vinda do prefeito Melo. Isso é absurdo, é abjeto! Não vamos tolerar esse desrespeito conosco, com todos nós. Nós vamos fazer esse registro. Falo isso em nome da bancada do PCdoB.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): Nesses últimos 31 anos, é a primeira vez que se faz uma sessão extraordinária para votar uma moção de repúdio. Aliás, a Câmara e a maioria dos vereadores têm votado mais moção de respeito do que moção de repúdio. Nesses 31 anos que passaram, é a primeira vez que se faz, repito, uma moção de repúdio numa sessão extraordinária, concluída agora, às 21h25min.

Um abraço a todos.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Serei muito breve. Essa votação não diz nada em relação ao Simpa, uma entidade histórica de extrema importância. E tanta importância que fizeram esse absurdo de fazer uma extraordinária para tentar mandar uma cartinha para o Simpa de repúdio, que vai ler, dar risada, mas vai jogar fora, porque é o que vale essa moção de repúdio. Não vale nada. Agora, isso mostra não quem é o Simpa; mostra quem é o prefeito e sua base governista, mas aí a ordem é dele. Então, isso mostra, sim, quem é o prefeito, a maneira como ele trata, a maneira como ele quer se relacionar conosco, e nós entendemos o recado. Muito obrigado.

Vereador Jonas Reis (PT): Querido Presidente Márcio, eu fico extremamente apavorado com o que estão tentando fazer da Câmara de Vereadores. A Câmara de Vereadores não tem essa prerrogativa de rechaçar, de deboche, de brincadeiras... A maioria dos vereadores são sérios e querem trabalhar pelo povo, querem votar o que importa para o povo, vacinas, auxílio emergencial, abono salarial para quem está sofrendo na Covid, serviço público de qualidade. E hoje fazem uma sessão extraordinária não para dar a vacina para o povo, não é para ampliar leitos, pois está subindo o índice de infectados por Covid na cidade, não é para ajudar no desemprego na cidade; é uma moção, provavelmente, vinda lá do Paço Municipal, para atacar os trabalhadores... (Problemas na conexão.) ...Era a instituição dos trabalhadores o objeto dessa votação, que é extremamente desgastante para quem propôs, os requerentes, esses que se perderam, que estão caóticos, que se perderam na poeira da história. Não sabem o que estão fazendo na Câmara, estão perdidos. A Câmara não é o capitólio. Esta Câmara não há de se agachar! Quem acha que ela vai se agachar está errado. Esta Câmara é ativa, é democrática, é participativa, e vai, sim, continuar abraçando as trabalhadoras e os trabalhadores, embora alguns alimentem essa cultura do ódio. Esta é a minha declaração de voto. Vou enviar por escrito e farei questão de postar nas redes sociais, porque é um absurdo o que vereadores, que deveriam estar trabalhando para acabar com o sofrimento do povo, estão trabalhando para fazer apologia à cultura do ódio, além de alguns deles espalharem *fake news* por aí. Alguns deles espalham *fake news*, como foi na escola civil militar. Muito obrigado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Lembro e peço que os vereadores encaminhem, por escrito, as suas declarações de voto.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Por que votei “sim” e para dar uma resposta ao Ver. Jonas. Realmente o Câmara se apequena quando é invadida por baderneiros, por pessoas sem-noção, quando é achincalhada, isso sim é diminuir a Câmara; votação de vereador de acordo com a sua consciência não achincalha e não diminui a Câmara não.

Ver. Pedro Ruas, meu querido amigo, o prefeito Sebastião Melo não teria nenhum motivo para ligar e pedir votos, isso é uma relação da Prefeitura, dos vereadores sem a Prefeitura. Nessa moção de repúdio ao Simpa, o prefeito não tem nada a ver, ele tem muitas coisas mais importantes para tratar. Obrigado.

Vereador Leonel Radde (PT): Bom, o que nós vimos hoje aqui nesta sessão da Câmara de Vereadores é mais um ataque a todos os trabalhadores e a todas as trabalhadoras de Porto Alegre. É bom que a gente tenha a percepção real do que aconteceu hoje. Simbolicamente foi apenas uma moção de repúdio, mas em termos práticos, no mundo material, foi um ataque àqueles que se mobilizam, àqueles que têm seus direitos atacados e destruídos através de uma política neoliberal extremamente agressiva a todos aqueles e a todas aquelas que doam suas vidas em prol da população de Porto Alegre. Simultaneamente a esse ataque ao Simpa, às 21h30min, nós estamos

aqui, poderíamos estar votando algo de útil à nossa cidade. Nós preferimos, então, pisotear aqueles que menos têm, dizendo mentiras, fazendo afirmações caluniosas, sendo que muitas pessoas morreram durante essa pandemia, e foi a pandemia que desencadeou toda essa ação que nós estamos discutindo hoje. E a responsabilidade pelas mortes, em grande parte, é da própria Prefeitura, do prefeito Sebastião Melo, que forçou trabalhadores e trabalhadoras da saúde a permanecerem trabalhando de forma quase escrava, e foi isso que desencadeou a ação do sindicato. Não satisfeito com as mortes que ele trouxe a Porto Alegre, não satisfeito com o trabalho quase escravo que ele colocou a diversos profissionais de empresas terceirizadas em espaços dos hospitais, dos postos de saúde, ele ainda, então, através da sua base aliada, ataca o sindicato dos servidores e servidoras. É uma vergonha o que está acontecendo com essa administração do prefeito Sebastião Melo. Obrigado.

Vereador Marcelo Sgarbossa (PT): Obrigado, Presidente Márcio, o senhor está sendo democrático ao permitir as declarações numa sessão, eu diria, atípica. Primeiro, quero dizer que, há pouco tempo, alguns vereadores, que hoje votaram favoravelmente a essa moção de repúdio, diziam que não votavam moções de repúdio, que a palavra repúdio era muito forte. Eu até sugiro que a gente crie uma moção de desconforto, uma moção... A palavra repúdio é muito forte mesmo. Mas, em poucos anos, talvez três ou quatro anos, mudou tudo, a ponto de se fazer uma sessão extraordinária até às 21h30min para repudiar – para repudiar! Aqui nós estamos falando do Poder Legislativo, que é o Poder de todos, inclusive dos associados, dos dirigentes do sindicato, do Simpa. Então, aqui se está utilizando uma estrutura do Estado, do poder do Estado para, digamos assim, na disputa política, conseguir infligir algum tipo de dano ao sindicato, que tem lutado, é verdade, desde o momento em que as chamadas reformas, não é de hoje, que os governos anteriores tentaram fazer, e o sindicato sempre esteve ao lado do trabalhador. Então, como falei antes de exprimir o meu voto, é um dia triste, lamentável, porque, na minha opinião, a Câmara se apequena, e o Simpa cresce neste momento, porque tomou a atenção de um Poder, o Poder teve que ficar até as 21h30min – de parte deste Poder, porque é um Poder proporcional – para conseguir valer o ódio transmitido numa moção de repúdio. Essa é a minha declaração, Presidente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Cumprimentando os vereadores que me acompanham *on-line* e o Ver. Leonel Radde, único vereador que me acompanha no plenário, estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 21h34min.)

* * * * *